AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE QUITINOLÍTICA DE ISOLADOS DE *Trichoderma* spp. EM MEIO SÓLIDO. SANTOS, V.R.*; HADDAD, P.E.**; LUCON, C.M.M. Instituto Biológico, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: vanessa_rodrigues35@hotmail.com. ***Evaluation of quitinolytic activity of *Trichoderma* spp. isolates on solid media.***

29

O *Trichoderma* é um gênero de fungo muito conhecido no mundo todo e utilizado na agricultura com diversas finalidades, tais como agentes de promoção de crescimento e indutores de resistência em plantas, podendo também atuar contra diversos fitopatógenos por meio de parasitismo, antibiose e/ou competição. Esses fungos são grandes produtores de enzimas, contribuindo para a sua eficácia como agentes de controle biológico. A capacidade de degradar quitina favorece a atuação de *Trichoderma* spp. no controle de nematoides, visto que esse polímero é o principal componente do ovo desses parasitas. Há diversos fitonematoides encontrados no solo. *Meloidogyne* spp. é bastante conhecido por causar galhas nas raízes das plantas, e isso dificulta a absorção de nutrientes e água do solo, provocando nanismo e clorose. O controle químico utilizado para esses nematoides causa muitos danos ao solo, ao meio ambiente e, por fim, ao ser humano. Em vista do exposto, o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de 16 isolados de *Trichoderma* spp. em degradar quitina em meio sólido. Foi utilizado o meio de cultivo Lukewarm, pH de 4,7, autoclavado a 121 °C por 30 min a 1 atm de pressão. Depois de esterilizado, o meio foi vertido em placas de Petri de 9 cm de diâmetro. Logo após a solidificação do meio, foram inseridos discos de meio BDA de 1 cm de diâmetro, com culturas crescidas dos isolados. Foram feitas 3 repetições para cada isolado. As placas foram incubadas em B.O.D a 25 °C até o término do ensaio. A avaliação foi qualitativa, por meio da verificação da presença ou ausência de halo violeta após os períodos de 48, 144 e 192 horas de incubação no meio de agar suplementado com quitina coloidal. Os 16 isolados avaliados (IB 10/05, IB 12/01, IB 22/03, IB 25/04, IB 26/16, IB 27/10, IB 28/03, IB 31/03, IB 32/03, IB 45/15, IB 47/05, IB 47/06, IB 48/14, IB 49/08, IB 49/17 e IB 52/11) apresentaram atividade quitinolítica. Portanto, esses 16 isolados de *Trichoderma* spp. testados podem ser candidatos propícios para o controle de *Meloidogyne* spp., com grandes chances de parasitar ovos e juvenis desse importante gênero de nematoides.

*Bolsista CNPq/PIBIC

**Doutoranda do Programa de Pós-Graduação do Instituto Biológico